



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº09/2025

Período: 29/03/2025 a 04/04/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- 61 anos do Golpe I: governo Lula e militares mantêm pacto de silêncio
- 2- 61 anos do Golpe II: presença das Forças Armadas na política é reflexo de uma ditadura não superada
- 3- 61 anos do Golpe III: Comissão de Anistia promove políticas de memória para fortalecer a democracia
- 4- 61 anos do Golpe IV: Ministério dos Direitos Humanos cataloga 49 locais de tortura durante a ditadura militar
- 5- Militares recebem novo reajuste salarial
- 6- FAB planeja habilitar caças Gripen para disparo de mísseis até o final de 2025
- 7- Procuradoria-Geral da República pede prisão preventiva de réu pelos atos golpistas de 8 de janeiro
- 8- Exército inicia alistamento voluntário de mulheres
- 9- Coronel da reserva que teceu críticas ao Exército é indiciado pela corporação
- 10- Bolsonaro intensifica críticas pessoais ao STF enquanto responde por tentativa de golpe
- 11- Marinha assinou acordos de cooperação para aquisição de equipamentos

1- 61 anos do Golpe I: governo Lula e militares mantêm pacto de silêncio
Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e as Forças Armadas mantiveram a estratégia adotada em 2023 de não celebrar e nem repudiar o golpe de Estado de 1964, que deu início à Ditadura Civil-Militar brasileira (1964-1985), em seu 61º aniversário. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho (PRD), tem buscado conciliar as demandas do governo petista com as Forças Armadas, evitando um posicionamento público sobre a data. A medida ocorreu em meio à repercussão do filme "Ainda Estou Aqui" e da recente ofensiva do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a anistia da ditadura militar. Apesar do posicionamento do governo, ocorreram eventos paralelos, como um almoço do Clube Militar em 31/03/2025, que se referiu ao golpe como um "movimento democrático", e um evento de petistas em São Paulo, que discutiu os impactos da ditadura. Na avaliação do jornal, o governo Lula prioriza o 8 de janeiro como data para destacar a defesa da democracia, após os ataques aos três poderes

em 2023. O jornal lembrou que, no governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), entre 2019 e 2022, houve celebrações formais do golpe de 1964, com mensagens de ministros exaltando a ditadura como um marco para a democracia. Entretanto, a *Folha* ressaltou que a postura silenciosa do governo Lula reflete a tentativa de evitar confrontos diretos com os militares, enquanto mantém um discurso focado na defesa da democracia e na superação de episódios passados. Em coluna opinativa para a *Folha*, o historiador Rogério Sottili e a comunicadora Jurema Werneck avaliaram que, diferentemente dos anos anteriores, o 31/03/2025 possui um significado especial devido à decisão do STF de julgar os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, para que respondam criminalmente por suas ações. A *Folha* lembrou que os ministros do STF Cármen Lúcia e Flávio Dino utilizaram a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) como referência ao julgarem a tentativa de golpe. Os ministros enfatizaram que “a ditadura mata” e que o fato de não ter ocorrido nenhuma morte no dia dos ataques de 8 de janeiro não significa que o ocorrido é menos relevante e defensável. Da mesma forma, os pesquisadores Sottili e Werneck destacaram a importância de lembrar a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) como uma forma de ratificar o compromisso com as instituições e a democracia. Em outra reportagem, a *Folha* noticiou o lançamento, no dia que marca os 61 anos da ditadura, de um livro com imagens raras do golpe de 1964, documentos reproduzidos, manchetes de jornal e cartazes de propagandas. (Folha de S. Paulo - Política - 29/03/25; Folha de S. Paulo - Opinião - 31/03/25; Folha de S. Paulo - Política - 31/03/25)

2- 61 anos do Golpe II: presença das Forças Armadas na política é reflexo de uma ditadura não superada

Em reportagem, o jornal *Correio Braziliense* noticiou que, segundo estudiosos das Forças Armadas, a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) “jamais foi superada”, haja visto que mesmo após seu fim, os militares continuam inseridos na política. O que corrobora para isso é o fato de que recentemente o ex-comandante da marinha, almirante Almir Garnier Santos, o tenente-coronel do Exército, Mauro Cesar Barbosa Cid, o ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Augusto Heleno Ribeiro Pereira, e os ex-ministros da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e Walter Souza Braga Netto, se tornaram réus por tentativa de golpe de Estado. O jornal retomou estudos do historiador José Murilo de Carvalho, segundo o qual, para solucionar a problemática do intervencionismo militar é preciso que a sociedade civil se inteire das questões de defesa e das Forças Armadas. Em seu livro, “Forças Armadas e política no Brasil”, Carvalho afirmou que a conveniência política manteve os militares por perto após a redemocratização e envolveu-os em questões eleitorais, parlamentares e judiciais. O *Correio* ainda destacou que, para o ex-ministro da Justiça, Tarso Fernando Herz Genro (PT), a função das três forças deve ser revista. Por fim, o *Correio* informou que no dia 31/03/2025, data dos 61 anos do golpe, o Senado realizou uma sessão para debater sobre a democracia e as lições aprendidas com o passado. (*Correio Braziliense* - Política - 31/03/25)

3- 61 anos do Golpe III: Comissão de Anistia promove políticas de memória para fortalecer a democracia

Em coluna opinativa para o jornal *Correio Braziliense*, a presidente da Comissão de Anistia, Ana Maria Oliveira, destacou a retomada da análise de pedidos de reparação para pessoas perseguidas politicamente entre 1946 e 1988. Oliveira ressaltou que tal comissão voltou a atuar nos últimos dois anos, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, após um período de negacionismo histórico que vigorou durante a gestão anterior, que recriminou cidadãos e tentou reescrever o passado ditatorial como democrático. Sob nova composição, a comissão passou a ser liderada por nomes comprometidos com os direitos humanos, como a ministra Macaé Evaristo e o assessor Nilmário Miranda. A presidente da Comissão de Anistia também evidenciou a retomada de atos solenes de pedido de desculpas em nome do Estado brasileiro e a ampliação das ações de reparação simbólica, com a criação da Anistia Coletiva, voltada ao reconhecimento de violações sofridas por grupos sociais, étnicos e culturais. Ademais, esclareceu que a Comissão não tem prazo para encerrar suas atividades e reforçou o compromisso com a justiça de transição. (Correio Braziliense - Opinião - 02/04/25)

4- 61 anos do Golpe IV: Ministério dos Direitos Humanos cataloga 49 locais de tortura durante a ditadura militar

De acordo com reportagem da *Folha de S. Paulo*, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) documentou cerca de 49 locais usados para tortura durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985). Tal feito foi publicado pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) para lembrar a semana em que o golpe de 1964 completou 61 anos. Esta publicação faz parte da seção Memória e Verdade do Observatório Nacional dos Direitos Humanos, plataforma que congrega indicadores sobre os direitos humanos no Brasil. Os locais sinalizados pela pesquisa se encontram espalhados pelo país, com 17 localizados no Sudeste, 15 no Nordeste, sete no Sul, seis no Norte e quatro no Centro-Oeste. Segundo o jornal, o estado de São Paulo concentra a maior parte dos locais sinalizados, como por exemplo, o Departamento de Ordem Política e Social (DEOPS), espaço que abrigou um dos maiores órgãos de repressão do período. Segundo Paula Franco, coordenadora-geral de Políticas de Memória e Verdade do MDHC, a iniciativa é importante para o fortalecimento da democracia. A *Folha* também noticiou que o governo do estado de São Paulo apoiou financeiramente um curso do Instituto Vladimir Herzog, intitulado “Formação Memórias da Ditadura”, e um seminário ocorrido em 04/04/2025. A princípio, a *Folha* questionou o apoio do governador do estado, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) a tal curso, dada sua proximidade com o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (2019-2022). Entretanto, o jornal esclareceu que a transferência de recursos da Secretaria de Justiça e Cidadania do estado de São Paulo foi resultante de emendas parlamentares de deputados estaduais petistas. A *Folha* destacou que o material produzido pelo Instituto Vladimir Herzog faz menção ao coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, evocando uma lembrança a Bolsonaro, que, em seus discursos, exaltava constantemente o coronel, conhecido por práticas de tortura durante a ditadura, mantendo também uma foto do mesmo em seu gabinete. (Folha de S. Paulo - Política - 04/04/25)

5- Militares recebem novo reajuste salarial

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o governo federal anunciou um reajuste de 9% para os militares, que será dividido em duas parcelas: 4,5% a partir de abril de 2025 e os outros 4,5% em janeiro de 2026. Com isso, militares de alta patente, como generais e almirantes, terão seus soldos reajustados para R\$14.077 a partir de abril. O jornal esclareceu que tal remuneração é a base salarial, a qual é complementada com adicionais que incluem "habilitação, habilidade militar e compensação orgânica". A medida provisória já entrou em vigor, mas precisa ser analisada pelo Congresso Nacional. O impacto orçamentário desse reajuste será de aproximadamente R\$3 bilhões. (*Correio Braziliense - Economia - 29/03/25*)

6- FAB planeja habilitar caças Gripen para disparo de mísseis até o final de 2025

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) pretende que seus caças suecos Saab Gripen estejam aptos a disparar armamentos, incluindo os mísseis Iris-T e Meteor, até o final de 2025. Essa informação foi divulgada pelo comandante da base aérea de Anápolis, estado de Goiás, tenente-coronel Ramon Santos Fórneas, conforme noticiado pelo jornal. Atualmente, a FAB possui oito unidades do Gripen, com um nono equipamento ainda em fase final de testes. A integração dos sistemas de armamento está sendo realizada em etapas, com atualizações de software e treinamentos previstos para serem concluídos ainda em 2025. No exercício Cruzex, realizado em novembro de 2024 em Natal, estado de Rio Grande do Norte, os caças Gripen participaram de combates simulados com F-15 americanos e F-16 chilenos, obtendo um desempenho considerado acima do esperado, segundo Fórneas. A *Folha* também mencionou que o programa brasileiro prevê a aquisição total de 36 caças Gripen, dos quais oito serão modelos de dois lugares. Além disso, há um entendimento político entre Suécia e Brasil para aumentar a frota para 50 aviões, embora as negociações ainda estejam em andamento. (*Folha de S. Paulo - Política - 02/04/25*)

7- Procuradoria-Geral da República pede prisão preventiva de réu pelos atos golpistas de 8 de janeiro

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o procurador-geral da República, Paulo Gustavo Gonet Branco, solicitou no dia 01/04/2025 a prisão preventiva de Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Léo Índio é réu pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e apareceu recentemente em um vídeo na Argentina, ao lado de Gilberto Ackerman, corretor condenado pelo STF e foragido desde abril. Conforme noticiado pelo jornal, embora o passaporte de Léo Índio tenha sido cancelado por ordem de Moraes em 2023, a decisão não proibia expressamente sua saída do país, nem havia mandado de prisão vigente. No entanto, Gonet argumenta que a ida ao exterior fere o objetivo da medida, que era evitar a fuga. A defesa de Índio confirmou a viagem à Argentina, feita pela fronteira com o Paraná, onde ele residia. A *Folha* esclareceu que cidadãos do Mercosul podem cruzar fronteiras apenas com documento de identidade. Parente dos filhos do ex-presidente Jair Messias

Bolsonaro (PL), Léo Índio tornou-se réu este ano por crimes como tentativa de golpe de Estado e associação criminosa armada. (Folha de S. Paulo - Política - 02/04/25)

8- Exército inicia alistamento voluntário de mulheres

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, é a primeira vez que mulheres que se alistaram de forma voluntária para o Serviço Militar puderam participar da fase de seleção geral das Forças Armadas. O recrutamento militar segue cinco fases, sendo elas: alistamento, seleção geral, designação, seleção complementar e incorporação. Para os homens, o serviço é obrigatório, enquanto para as mulheres, ocorre de forma voluntária. Em 2025, 35 mulheres passarão por testes de avaliação física e aquelas que forem selecionadas farão parte do Exército Brasileiro em 2026, onde atualmente existem cerca de 37 mil mulheres atuando. (Correio Braziliense - Política - 03/04/25)

9- Coronel da reserva que teceu críticas ao Exército é indiciado pela corporação

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o coronel da reserva Rubens Pierrotti Jr. foi indiciado pelo Exército brasileiro em um Inquérito Policial Militar, com a justificativa de que era preciso apurar e confirmar as declarações do coronel em entrevista para o canal do Youtube *Tramonta News* e à rádio *98.7 FM (POP Rio)*. Pierrotti foi ao programa para discutir seu livro *Diários da Caserna: Dossiê Smart: A história que o Exército Quer Riscar*, em que acusa a corporação militar de corrupção na compra de um equipamento milionário. Entre os oficiais acusados encontra-se o ex-vice-presidente da República, general Antônio Hamilton Martins Mourão (Republicanos). No canal do youtube, Pierrotti acusou o Exército de doutrinação ideológica nas escolas militares, criticou o benefício militar da previdência e a conivência do Exército com os acampamentos golpistas em 2022 e com os ataques de 8 de janeiro. Segundo ele, nesses locais foram encontradas granadas “do tipo bailarina” usadas especificamente pelas Forças Armadas. À rádio, o coronel discorreu sobre como os ataques à democracia em 2023 se devem à doutrinação da direita nas escolas militares e criticou os oficiais denunciados pela trama do golpe de Estado. Quando procurado para responder sobre o inquérito, o Exército não respondeu quais declarações de Pierrotti motivaram o IPM, afirmando apenas que é necessário apurar se houve a prática de crime militar por parte do coronel nas entrevistas concedidas, que não teriam qualquer relação com o livro publicado pelo militar. Na defesa, o coronel solicitou acesso aos autos, adiamento do depoimento e o esclarecimento sobre qual crime é acusado, os quais foram concedidos. Além disso, também solicitou o afastamento do coronel encarregado pelo inquérito, uma vez que pode ser considerado suspeito por ter tido uma transferência negada por Pierrotti. O mesmo relembra uma lei de 1996, a qual permite ao militar inativo opinar de forma livre sobre assunto político. (Folha de S. Paulo - Política - 03/04/25)

10- Bolsonaro intensifica críticas pessoais ao STF enquanto responde por tentativa de golpe

Segundo reportagem publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) teceu críticas contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, por este ter usado uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) para uma viagem de Brasília a São Paulo. Em tom de ironia, Bolsonaro disse que se Moraes tivesse salvado o Brasil de um golpe de Estado, o justo seria o ministro viajar em um avião de carreira. Na avaliação do jornal, a declaração de Bolsonaro foi motivada pelas acusações que ele enfrenta, de liderar a trama golpista que impediria a posse do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023. Bolsonaro também criticou a postura dos ministros da Primeira Turma do STF por acreditar que os mesmos não estariam julgando a denúncia de golpe de forma justa. Quando questionado sobre a possibilidade de ser privado de liberdade por conta das acusações, Bolsonaro comparou sua situação com a dos apoiadores dos ataques de 8 janeiro, indagando a existência de um crime e se declarando inocente. Também comparou sua condição com Marine Le Pen, pré-candidata à presidência na França, que provavelmente estará fora das eleições por desviar fundos do Parlamento Europeu para o caixa do seu partido. Segundo o ex-presidente, o motivo real pelo qual Le Pen será afastada é por estar “crescendo muito”. (Folha de S. Paulo - Política - 03/04/25)

11- Marinha assinou acordos de cooperação para aquisição de equipamentos

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Marinha brasileira assinou acordos de cooperação técnica para adquirir um sistema antidrones para a defesa e dois navios anfíbios da classe Albion, estes últimos ingleses. O acordo de cooperação para a compra de dois navios ingleses será assinado na LAAD Security & Defence 2025, feira de equipamentos de defesa, na presença de representantes da Marinha Real Britânica. Os navios irão substituir o Navio de Desembarque de Carro de Combate Mattoso Maia, aposentado em 2023, e serão projetados para operações de transporte de tropas e veículos. Já o acordo de cooperação para a aquisição de um sistema de defesa antidrones, fabricado pelo Grupo Edge, dos Emirados Árabes Unidos, visa a proteção de lugares como o Centro Industrial Nuclear de Aramar, no estado de São Paulo, e a base de submarinos, no estado do Rio de Janeiro. Tal sistema terá como funções interromper a comunicação entre o drone e o operador, e enviar coordenadas falsas para o sistema de controle do drone. O jornal destacou que a Marinha já havia assinado com o Grupo Edge um acordo de compartilhamento da propriedade intelectual do míssil antinavio Mansup-ER. O míssil, com alcance de 200 quilômetros, desenvolvido em parceria com a SIATT e o grupo Edge, deve equipar navios, aeronaves e submarinos em até dois anos. (O Estado de S. Paulo - Política - 03/04/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não estão disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação

Brenda Rodrigues de Carvalho

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva

Mariana Sala